

Afya

MANUAL DO ALUNO

2025.1

Seja bem-vindo(a)!

A Matriz Curricular de Medicina tem sido desenvolvida pelos professores das IES – Instituições de Ensino Superior do grupo Afya Educacional, baseados nos princípios humanísticos, éticos, bioéticos e técnico-científicos, com o objetivo de graduar médicos com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, capacitados a atuar, eticamente, de forma resolutiva no processo saúde-doença, em seus diferentes níveis de atenção – em especial no âmbito da atenção primária e na rede de urgência e emergência, com ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação em saúde, com foco nos indivíduos, na família e na comunidade, na perspectiva da integralidade e da abrangência do cuidado em saúde, desde o atendimento até a gestão, com senso de responsabilidade socioambiental, justiça, cidadania e defesa da dignidade humana.

O conteúdo deste guia reflete o intenso trabalho desenvolvido pela comunidade acadêmica das IES da Afya Educacional. O nosso compromisso com a formação reflete-se em cada momento em que você vivenciará as atividades educacionais, e para que você possa alcançar o objetivo, estão envolvidos os professores, os colaboradores, os colegas, os profissionais de saúde e os gestores, que compõem os segmentos da comunidade acadêmica e dos serviços de saúde.

Este guia do estudante apresenta a Matriz Curricular e seus componentes, para que você possa percorrer a sua trajetória de formação na FESAR/AFYA e se graduar em Medicina. Aqui você poderá conferir a **Matriz Curricular, as Metodologias de Ensino-Aprendizagem, o Plano de Ensino**, bem como o **Sistema de Avaliação da aprendizagem**.

Ressaltamos a importância da sua leitura a cada semestre, pois a Matriz está em constante evolução, e várias adequações são realizadas semestralmente. Além disso, desde 2020, vários ajustes foram implementados em decorrência da pandemia e suas repercussões na vida acadêmica e na sociedade.

Desejamos uma excelente trajetória de aprendizagem e formação para a concretização de seu sonho!

Redenção, 27 janeiro de 2025.

Coordenação do Curso de Medicina da FESAR/AFYA

O CURSO DE MEDICINA DA FESAR

O curso de Medicina iniciou em 2018. Em seus seis anos de existência sempre manteve o compromisso e a responsabilidade social para promover a saúde e enfrentar os principais problemas de saúde.

A Matriz Curricular atual foi implantada no ano de 2021. Essa matriz foi desenvolvida em consonância com a Educação Médica Nacional e Internacional. Sendo as bases legais do curso as Leis de Diretrizes e Bases da Educação, Lei dos Mais Médicos e as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Medicina de 2014.

As justificativas são:

- ✓ Globalização: abolição das fronteiras internacionais e intranacionais.
- ✓ Novas estratégias de ensino e aprendizagem e avaliação.
- ✓ Educação e prática médica baseadas em evidências.
- ✓ Responsabilidade social das escolas médicas.
- ✓ Integração Ensino-Serviço-Comunidade.
- ✓ Educação Interprofissional.
- ✓ Era da Informação para a Era da Inteligência Artificial.
- ✓ Desenvolvimento Tecnológico Exponencial.

Em resumo, uma mudança substancial na prática médica, que, no século XX, baseava-se no trabalho autônomo do médico e em sua clínica, para uma prática em equipe multi e interprofissional, baseada em evidências científicas, multiemprego e com incorporação de tecnologia, entre outras características do exercício da medicina no século XXI.

O curso de Medicina da FESAR/Afya Educacional, comprometido com a qualidade da formação dos futuros médicos, apresenta metodologias ativas e centradas no estudante, inserção precoce do estudante no cenário da saúde, incorporação de tecnologias e metodologias de ensino e aprendizagem ancoradas na simulação em saúde. Oferece, ainda, o Dynamed como uma das bases de dados para os estudos, e a pesquisa e extensão.

A FESAR/Afya Educacional busca oferecer uma formação de ponta para graduar os futuros médicos!

OBJETIVO DO CURSO

Objetivo Geral

Formar profissionais éticos e generalistas, com visão humanística, crítica e reflexiva, aptos para o exercício da medicina na Rede de Atenção à Saúde, com ênfase na Atenção Primária à Saúde e nos serviços de urgência e emergência, atuando nas áreas de Atenção à Saúde, Gestão em Saúde e Educação em Saúde, bem como prepará-los para a participação no desenvolvimento social, além de estimular a prática da responsabilidade social, do espírito científico, do pensamento reflexivo e da criação cultural.

ESTRUTURA DO CURSO

A estrutura e os conteúdos essenciais para o curso de graduação em Medicina estão, conforme as DCN 2014, relacionados com todo o processo saúde-doença do cidadão, da família e da comunidade, e integrados à realidade epidemiológica e profissional, proporcionando a integralidade das ações do cuidar em Medicina. Para tanto, o currículo do curso de Medicina da FESAR trabalha os EIXOS ESTRUTURANTES:

- Eixo Estruturante I: Métodos Científicos em Medicina
- Eixo Estruturante II: Integração Ensino-Serviço-Comunidade
- Eixo Estruturante III: Habilidades e Atitudes Médicas
- Eixo Estruturante IV: Sistemas Orgânicos Integrados
- Eixo Estruturante V: Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino
- Eixo Estruturante VI: Clínicas Integradas

Os eixos serão detalhados nos respectivos manuais e nos planos de ensino dos módulos.

MATRIZ CURRICULAR

Período	Eixos Estruturantes	Componentes Curriculares (Módulos)	CARGA HORÁRIA (Componentes Curriculares + Eletivas)						Total	
			Atividades Educacionais (hora-aula)					Eletivas		Extensão Institucional
			Teóricas	Práticas	APG	Extensão	Sub total			
1º	Sistemas Orgânicos Integrados	Sistemas Orgânicos Integrados I	44	132	132		308			
		Integração Ensino-Serviço-Comunidade I	22			44	66			
		Habilidades e Atitudes Médicas I	22	44			66			
		Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino I				44	44			
		Métodos Científicos em Medicina I	22	22			44			
		Subtotal	110	198	132	88	528		21	528
2º	Sistemas Orgânicos Integrados	Sistemas Orgânicos Integrados II	44	132	132		308			
		Integração Ensino-Serviço-Comunidade II	22			44	66			
		Habilidades e Atitudes Médicas II	22	44			66			
		Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino II				44	44			
		Métodos Científicos em Medicina II	22	22			44			
		Subtotal	110	198	132	88	528	44	21	572
3º	Sistemas Orgânicos Integrados	Sistemas Orgânicos Integrados III	66	132	132		330			
		Integração Ensino-Serviço-Comunidade III	22			44	66			
		Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino III				44	44			
		Habilidades e Atitudes Médicas III	44	88			132			
		Métodos Científicos em Medicina III	22	22			44			
		Subtotal	154	242	132	88	616	44	21	660
4º	Sistemas Orgânicos Integrados	Sistemas Orgânicos Integrados IV	66	132	132		330			
		Integração Ensino-Serviço-Comunidade IV	22			44	66			
		Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino IV				44	44			
		Habilidades e Atitudes Médicas IV	44	88			132			
		Métodos Científicos em Medicina IV	0	22			22			
		Subtotal	132	242	132	88	594	44	21	638
5º	Sistemas Orgânicos Integrados	Sistemas Orgânicos Integrados V	66	132	132		330			
		Integração Ensino-Serviço-Comunidade V	22			44	66			
		Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino V				44	44			
		Habilidades e Atitudes Médicas V	44	66			110			
		Métodos Científicos em Medicina V	0	22			22			
		Subtotal	132	220	132	88	572		21	572
6º	Sistemas Orgânicos Integrados	Integração Ensino-Serviço-Comunidade VI	22			44	66			
		Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino VI				44	44			
		Habilidades e Atitudes Médicas VI	22	44			66			
		Clinicas Integradas I	88	264	132		484			
		Subtotal	132	308	132	88	660			20
7º	Sistemas Orgânicos Integrados	Integração Ensino-Serviço-Comunidade VII	22			44	66			
		Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino VII				44	44			
		Habilidades e Atitudes Médicas VII	44	88			132			
		Clinicas Integradas II	88	264	132		484			
		Subtotal	154	352	132	88	726			20
8º	Sistemas Orgânicos Integrados	Integração Ensino-Serviço-Comunidade VIII	22			44	66			
		Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino VIII				44	44			
		Habilidades e Atitudes Médicas VIII	22	44			66			
		Clinicas Integradas III	88	264	132		484			
		Subtotal	132	308	132	88	660			20
TOTAL (Componentes Curriculares Obrigatórios + Eletivas) hora-aula			1056	2068	1056	704	4884	132		5016
TOTAL (Componentes Curriculares Obrigatórios + Eletivas) hora-relógio			880	1723	880	587	4070	110		4180
Atividades Complementares (hora-aula)										150
Extensão Institucional (hora-aula)										166

OBSERVAÇÕES:

(1) Para ingressar no 6º período, o aluno deverá ter sido aprovado em todos os módulos e disciplinas anteriores e integralizado suas respectivas cargas horárias.

(2) Para ingressar no Internato, o aluno deverá ter sido aprovado em todos os módulos anteriores e integralizado suas respectivas cargas horárias.

CARGA HORÁRIA (HORA-RELÓGIO)

Período	Disciplina	Carga Horária (Hora-Relógio)
9º	Estágio Curricular em Saúde Coletiva	42
	Estágio Curricular em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Ginecologia e Obstetria I	189
	Estágio Curricular em Atenção Primária em Saúde I	245
10º	Estágio Curricular em Atenção Primária em Saúde II	245
	Estágio Curricular em Urgências e Emergências I	147
	Estágio Curricular em Saúde Mental	84
11º	Estágio Curricular em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Clínica Médica I	231
	Estágio Curricular em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Pediatria I	231
	Estágio Curricular em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Clínica Cirúrgica I	231
12º	Estágio Curricular em Urgências e Emergências II	231
	Estágio Curricular em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Ginecologia e Obstetria II	231
	Estágio Curricular em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Pediatria II	231
	Estágio Curricular em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Clínica Médica II	231
	Estágio Curricular em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Clínica Cirúrgica II	231
	Subtotal	2.800

CARGA HORÁRIA TOTAL DA MATRIZ EM HORA-AULA E HORA-RELÓGIO

Componentes Curriculares Obrigatórios	Composição da Carga Horária (aula)				Hora-aula	Hora-relógio
	Teórica	Práticas	APG	Extensão	Total	Total
Componentes Curriculares Obrigatórios	1.056	2.068	1.056	704	4.884	4.070
Disciplinas Eletivas					132	110
Atividades Complementares	Considera somente Hora-relógio				150	125
Extensão Institucional	Considera somente Hora-relógio				166	138
Internato	Considera somente Hora-relógio				3.360	2.800
Total					8.692	7.243
INTERNATO						
	38,7	% da CH total				
INTERNATO – Atenção Básica e Serviço de Urgência e Emergência do SUS						
	31,0	% da CH total				
	Extensão		CH Total	870		
	10,0	% da CH total				

Metodologia do Processo de Ensino-aprendizagem

O modelo pedagógico está em consonância com as mais modernas tendências em Educação Médica, baseado na autonomia, na aprendizagem de adultos crítico-reflexiva e centrada no estudante, que é o sujeito ativo da aprendizagem, tendo o professor como mediador do processo de ensino-aprendizagem. Assim, o curso utiliza estratégias ancoradas em métodos ativos de ensino-aprendizagem, preferencialmente em pequenos grupos, nos quais a motivação, a problematização, a interdisciplinaridade e a vivência prática no sistema de saúde permitem uma individualização da experiência educacional do aluno.

A apresentação das metodologias do processo de ensino-aprendizagem será realizada em cada um dos módulos de cada eixo estruturante, nos respectivos planos de ensino.

AVALIAÇÃO

Avaliação das aprendizagens

A avaliação do estudante de Medicina envolve as dimensões do saber, saber fazer, saber ser e saber conviver durante a graduação, a fim de bem exercer a profissão médica.

Avaliar essas dimensões na formação dos futuros médicos significa verificar não apenas se assimilaram os conhecimentos, mas sim quanto, quando e como os mobilizam para resolver situações-problema, reais ou simuladas, e se desenvolveram as habilidades e atitudes necessárias e relacionadas com o exercício profissional.

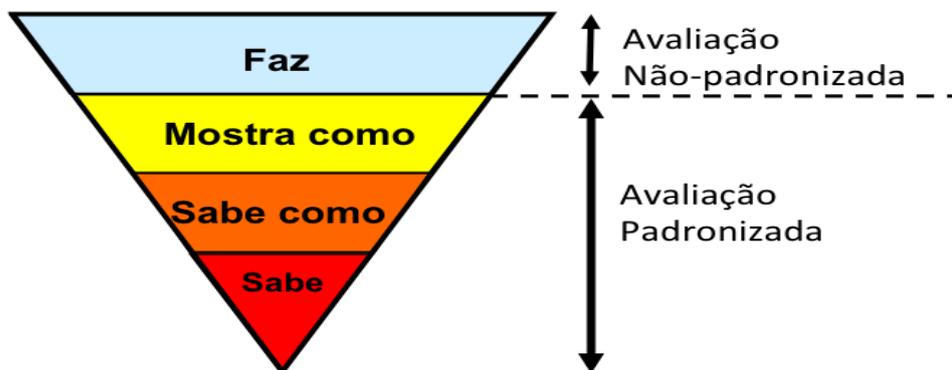
Coerente com a metodologia de ensino empregada no curso de Medicina, a avaliação da aprendizagem é periódica e sistemática, processual e composta de procedimentos e de instrumentos diversificados, incidindo sobre todos os aspectos relevantes: conhecimentos, habilidades e atitudes trabalhados e a construção das competências profissionais.

Nesse contexto, o processo de avaliação verificará o progresso do estudante, apontando as potencialidades de melhoria dos estudantes nas áreas avaliadas, com a finalidade diagnóstica, formativa e somativa, oportunizando ao estudante elementos em sua formação para um processo de ação-reflexão-ação.

A avaliação da e para a aprendizagem pressupõe a aplicação de diversos métodos e técnicas avaliativas para acompanhar o desenvolvimento cognitivo, das habilidades e das atitudes para além da finalidade somativa. (Miller, 1976)



Figura 1: Pirâmide de Miller e tipos de avaliação



De acordo com Collares (2019), para avaliar as habilidades comportamentais complexas, devemos inverter a pirâmide de Miller (figura 2), pois a maioria dos testes utilizados não avaliam as competências profissionais preconizadas para o século XXI.

Figura 2: Pirâmide de Miller invertida para avaliação de habilidades complexas

Dessa forma, o sistema de avaliação do estudante deverá ter:

- Validade
- Fidedignidade

- Viabilidade
- Equivalência
- Impacto educacional
- Aceitabilidade

A avaliação será processual e multimétodos, superando a dicotomia entre a avaliação formativa e somativa, para promover a aprendizagem significativa. Para isso, aplica-se a proposição de Philippe Perrenoud, que considera “como formativa toda prática de avaliação contínua que pretenda contribuir para melhorar as aprendizagens em curso”. Assim, o feedback será feito ao estudante sobre os erros e acertos de seu desempenho em todos os tipos de avaliação aplicados, permitindo ao aluno a reflexão sobre as suas necessidades para melhorar a sua aprendizagem.

SEMANA PADRÃO

HORÁRIO DISCIPLINA PRIMEIRO PERÍODO MATRIZ FESAM/AFYA-2025.1							
MATUTINO							
HORÁRIO	SEGUNDA FEIRA	TERÇA FEIRA	QUARTA FEIRA	QUINTA FEIRA	SEXTA FEIRA		
07:00	HAM 1 (PRÁTICA) G9 07h30 9h10mi	IESC 1 (EXTENSÃO) G1/G2/G3/G4/G5 G6/G7/G8/G9/G10 (QUINZENALMENTE)	SOI 1 PRÁTICA FÍSIO/BIOQ G1 GENET/EMBRIOL/BIOCEL G2 ANATOMIA G3 (07h às 08h40min)	HAM 1 (PRÁTICA) G10 07h30 9h10mi	SOI 1 PRÁTICA FÍSIO/BIOQ G4 GENET/EMBRIOL/BIOCEL G5 ANATOMIA G6 (07:00 às 08:40)		
08:00							
08:50			INTERVALO (10:20 às 10:30)		HAM 1 (PRÁTICA) G7 9h50 11h30min	INTERVALO (10:20 às 10:30)	
09:00							SOI 1 APG 10h- 12h40min
09:50							
10:00							
10:50							
11:00							
11:50							
VESPERTINO							
HORÁRIO	SEGUNDA FEIRA	TERÇA FEIRA	QUARTA FEIRA	QUINTA FEIRA	SEXTA FEIRA		
13:00							
13:50							
14:00	SOI 1 PALESTRA 14h 15h40min	HAM 1 (TEÓRICA) (14h00 às 14h50min)	HAM 1 (PRÁTICA) G1 14h 15h40miN	MCM 1 (PRÁTICA) Grupo A (G1/G2) (14h00 às 14h50min)	HAM 1 (PRÁTICA) G5 14h 15h40miN	HAM 1 (PRÁTICA) G3 14h00min 15h40min	
14:50				MCM 1 (PRÁTICA) Grupo B (G3/G4) (15h00 às 15h50min)			
15:00		IESC 1 (TEÓRICA) (15h00 às 15h50min)					
15:50							
16:00	MCM 1 (TEÓRICA) (16h00 às 16h50min)	PIEPE I GRUPO 6/7/8/9/10 16h às 17h50min	HAM 1 (PRÁTICA) G2 16h 17h40min	MCM 1 (PRÁTICA) Grupo C (G5/G6) (16h00 às 16h50min)	HAM 1 (PRÁTICA) G4 16h 17h40min	HAM 1 (PRÁTICA) G8 16h 17h40min	
16:50				MCM 1 (PRÁTICA) Grupo D (G7/G8) (17h00 às 17h50min)			
17:00							
17:50	PIEPE I GRUPO 1/2/3/4/5 17h às 18h40min						
18:00				MCM 1 (PRÁTICA) Grupo E (G9/G10) (18h00 às 18h50min)			
18:50							
SIGLAS:	APG Aprendizagem de pequenos grupos SOI Sistemas orgânicos integrados IESC Interação Escola Serviço em Comunidade HAM Habilidades e Atitudes Médicas MCM Métodos Científicos em Medicina PIEPE Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino						

CONTATOS ÚTEIS:

COORDENAÇÃO DO CURSO: +55 94 8808-8430

SECRETARIA DE CURSO: +55 94 8808-8430

SECRETARIA ACADEMICA: +55 94 3198-1149

COPEXI: coppexi@fesar.edu.br

NED: +55 94 9183-7616

CENTRO ACADEMICO: +55 94 3198-1149

OUIDORIA: ouvidoria@fesar.edu.br

EIXO ESTRUTURANTE I: MÉTODOS CIENTÍFICOS EM MEDICINA – MCM

MÓDULO: MÉTODOS CIENTÍFICOS EM MEDICINA I – MCM I

1º SEMESTRE DE 2025

Curso de Medicina – Período: 1º período

Carga Horária: 44 horas/aula

Prática: 22 horas

Teórica: 22 horas

Instituição: FESAR/ AFYA

Direção-Geral: Nadia Mendes Albuquerque

Direção Acadêmica: Diogo Amaral Barbosa

Coordenação do Curso:

Coordenação Adjunta do Curso: Fernanda de Lima Pinto

Coordenação do Módulo: EDLAINNY ARAUJO RIBEIRO

Professores:

1 Elaboração, Planejamento do Módulo e revisão - 2025.1

2 Prof.^a Raphaela Rezende Nogueira Rodrigues – UNIDEP

3 Prof. Luiz Eduardo Canton Santos – UNIPTAN

4 Prof.^a Carla Zanelatto – UNIDEP

5 Prof.^a Patricia Almeida dos Santos – FACIMPA

6 Prof.^a Any Carolina Cardoso Guimarães Vasconcelos – Afya Educacional

7 Prof. Itamar Magalhães Gonçalves – Afya Educacional

8 Prof. Marcos Vianna Lacerda de Almeida – Afya Educacional

9 Prof. Leonardo Cabral Cavalcante – Afya Educacional

10 Claudia Souza Lauria Fialho – Afya Educacional

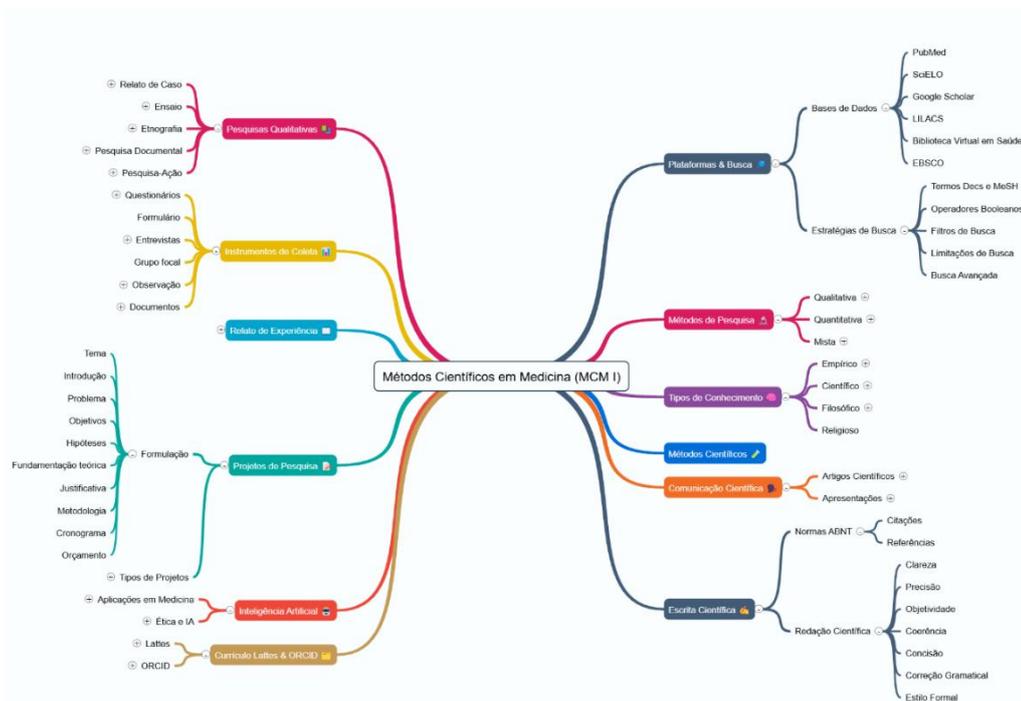
11 Flávia Aparecida Britto – Afya Educacional

1. Apresentação

As disciplinas de métodos de ensino, pesquisa e extensão, epidemiologia e do trabalho científico em medicina foram agregadas ao eixo de Métodos Científicos em Medicina para melhor compreensão do processo e dos princípios da metodologia científica e da aprendizagem longitudinal, possibilitando a leitura crítica de artigos técnico-científicos e a participação na

produção de conhecimentos, por meio de discussões sobre a qualidade da literatura científica disponível e da publicação. O ensino centrado no aluno como elemento ativo no processo de aprendizagem é o objetivo primordial dos módulos. É incentivada, pelo docente, a solução de situações-problema, particularmente, por meio da utilização sistemática de metodologias ativas, com ênfase no estímulo à autoaprendizagem e à busca da solução de questões levantadas individualmente ou nas discussões em grupo.

Os módulos de Métodos Científicos em Medicina serão ministrados do 1º ao 5º período do curso e os conhecimentos, habilidades e atitudes serão desenvolvidos em níveis crescentes de complexidade ao longo dos períodos. Cada módulo está integrado longitudinal e verticalmente entre eles e entre os módulos de Habilidades e Atitudes Médicas, Sistemas Orgânicos Integrados, Integração Ensino-Saúde-Comunidade e Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino.



2 Conhecimentos, Habilidades e Atitudes

Os conhecimentos, habilidades e atitudes associadas ao eixo de Métodos Científicos em Medicina I são:

- Conhecer diferentes ferramentas de aprendizagem ativa e seu papel na formação do médico e do currículo do curso;

- Compreender e diferenciar métodos de ensino, pesquisa e extensão;
- Analisar, de forma crítica, a literatura científica;
- Aplicar os princípios da metodologia científica na produção de conhecimentos e de pesquisa;
- Exercer a Medicina a partir de embasamento e de evidências científicas;
- Desenvolver habilidades de comunicação científica: verbal, não-verbal, escrita, leitura e domínio de tecnologias de comunicação e informação;
- Integrar técnicas e tecnologias que possibilitam o levantamento de informações voltadas à resolução de problemas clínicos e de saúde de acordo com as realidades locais;
- Desenvolver a capacidade para delinear estudos quantitativos e qualitativos, bem como analisar e discutir os dados;
- Desenvolver habilidades para tomada de decisão e atuação em equipe dentro dos princípios morais, éticos e bioéticos.

3 Ementa

Introdução aos conceitos em Ensino, Pesquisa e Extensão, com foco nos tipos de conhecimento. Plataformas e bases de dados nacionais e internacionais para busca de artigos científicos, redação e comunicação científica. Normas e técnicas para formulação de projetos científicos e de extensão. Caracterização dos métodos quantitativos e qualitativos, incluindo abordagens mistas com ênfase na coleta de dados, relato de experiência e análise qualitativa. Ética, bioética e o papel da inteligência artificial em Medicina. Pesquisa científica, com foco em estudos qualitativos como relatos de caso, ensaios, pesquisa-ação, etnografia e pesquisa documental. Utilização de repositórios de dados públicos em saúde.

4 Objetivos

Os objetivos de aprendizagem específicos do módulo de Métodos Científicos em Medicina I (MCMI) são:

- Conhecer os fundamentos dos métodos de ensino, pesquisa e extensão;
- Compreender a importância da pesquisa para o exercício da Medicina baseada no conhecimento científico;
- Utilizar as ferramentas disponíveis para análise crítica da literatura científica;

- Utilizar as técnicas de busca de dados, organização, descrição, interpretação e análise crítica de dados científicos;
- Desenvolver as habilidades de escrita e de comunicação científica;
- Desenvolver a capacidade de planejamento de projetos de extensão;
- Diferenciar estudos quantitativos e qualitativos;
- Identificar os tipos de pesquisas qualitativas;
- Compreender aspectos bioéticos;
- Cadastrar o currículo Lattes e ORCID.

5 Estratégias de Ensino-Aprendizagem

O curso de Medicina utiliza estratégias ancoradas em métodos ativos de ensino-aprendizagem, preferencialmente em pequenos grupos, por meio dos quais a motivação, a problematização, a interdisciplinaridade e a vivência prática no sistema de saúde permitem uma individualização da experiência educacional do aluno.

Essas estratégias aplicadas no curso promovem o aprender a aprender, a partir do qual se desenvolve a autonomia do aprendiz e o raciocínio crítico-reflexivo, e parte-se do conhecimento prévio sobre o tema em busca da solução dos problemas e situações de saúde que o aluno enfrentará no dia a dia da futura profissão. Além disso, incentivam o desenvolvimento das habilidades de metacognição.

Outro pressuposto das metodologias ativas é o aprender fazendo, por meio da integração teoria-prática, desde o início do curso, em todos os módulos.

No eixo de Métodos Científicos em Medicina serão aplicadas as seguintes estratégias de ensino-aprendizagem:

- Palestras, com uso de mesas redondas, aula expositiva dialogada, *Team Based Learning* (TBL), mapa conceitual, júri simulado, sala de aula invertida, *Design Thinking*, entre outras;
- Aprendizagem em pequenos grupos;
- Práticas (demonstração, treinamento em laboratório de informática ou em sala de aula com Notebook, simulação e games).

5.1 Palestras e Temas

As palestras serão desenvolvidas no formato de mesas-redondas e de conferências, configurando-se como exposições teóricas dinâmicas e interativas com os estudantes. Outras

metodologias ativas serão aplicadas de acordo com os temas da semana, tais como: *Team Based Learning*, mapa conceitual, sala invertida, *Design Thinking*, entre outras. Podem ser ministradas por um especialista ou por multiprofissionais. Os objetivos são introduzir o estudante a uma nova área do conhecimento, da qual não detenha conhecimentos prévios, ou resumir e ordenar uma área de conhecimento que os estudantes tenham estudado, cuja complexidade possa ser esclarecida pela participação de um ou de mais especialistas.

5.2 Aulas práticas

Serão desenvolvidas, por meio de treinamentos em sala de metodologias ativas, com realização de coleta de dados, simulação de objetos de pesquisa e situações baseadas em evidências. Ainda, por meio de *games*, debates e demonstrações, é possível introduzir o aluno ao meio acadêmico-científico e tornar clara a importância da pesquisa e da análise crítica de artigos científicos para a atuação médica.

6 Sistema de Avaliação

Média: 70	Tipo de avaliação	Pontos	Obs.:
Conhecimentos, Habilidades e Atitudes	Teste de Progresso Institucional	10	Segue o cronograma do calendário acadêmico.
	N1 específica	15	Segue o cronograma do calendário acadêmico.
	N2 específica	20	Avaliação em substituição da Avaliação Integradora.
	Avaliação por grupo	15	Avaliação em três momentos do semestre. Ver rubricas B e D.
	Memorial acadêmico Momento formativo - feedback dos resultados das avaliações	05	1P ao 3P – Memorial Acadêmico 4P ao 8P - Momento formativo - feedback dos resultados das avaliações - Em 2 etapas (2,5 pontos/ cada)
Podcast ou vídeo	10	Elaboração de um podcast ou vídeo sobre os tipos de pesquisas propostos nas semanas 15 (relato de caso, ensaio e pesquisa-ação)	

			e 16 (etnografia e pesquisa documental). Ver Rubrica C.
	Elaboração do projeto de extensão (em conjunto com o PIEPE)	10	
	Relato de experiência	10	Avaliação da estrutura do relato com o IESC na semana 8
	Apresentação do resumo das atividades de extensão	5	Realizadas em PIEPE
Total		100	

Obs.: As avaliações a serem aplicadas no módulo poderão ser modificadas.

7 Sistema de Promoção

É aprovado no módulo o estudante com média final igual ou superior a 70 e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento).

É reprovado no módulo o estudante com média final inferior a 70 e/ou frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento).

Deve fazer Exame Especial o estudante com média parcial igual ou superior a 40 e inferior a 70 e frequência mínima de 75%. Será aprovado com Exame Especial o estudante que obtiver média aritmética final igual ou superior a 60. Em caso de não comparecimento ao Exame Especial, a nota respectiva a ser atribuída é 0 (zero).

8 Bibliografia Básica

GIL, Antonio C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 7 ed. Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9786559771653. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559771653/>. Acesso em: 05 jun. 2024.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019. 9788597020991. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597020991/>. Acesso em: 24 mai. 2024.

LAKATOS, E M. **Fundamentos de metodologia científica**. 9. ed. Rio de Janeiro: Editora Atlas, 2021. ISBN 978-85-97-02657-3. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026580/>. Acesso em: 24 mai. 2024.

SAMPIERI, R. H.; COLLADO, C. F.; LUCIO, M.D.P. B. **Metodologia de Pesquisa**. 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2013. 9788565848367. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565848367/>. Acesso em: 24 mai. 2024.

9 Bibliografia Complementar

CRESWELL, John W. **Investigação qualitativa e projeto de pesquisa**: escolhendo entre cinco abordagens. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2014. ISBN 9788565848893. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788565848893>. Acesso em: 16 set. 2021.

FLICK, Uwe. **Introdução à pesquisa qualitativa**. 3. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2008. EBook. (1 recurso online). ISBN 9788536318523. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536318523>. Acesso em: 16 nov 2024.

FRANCO, Laércio J.; PASSOS, Afonso Dinis C. **Fundamentos de epidemiologia**. 3. ed. Santana de Parnaíba [SP]: Manole, 2022. E-book. ISBN 9786555767711. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555767711/>. Acesso em: 24 mai. 2024.

MEDEIROS, João B.; TOMASI, Carolina. **Redação de Artigos Científicos**. 2 ed. Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788597026641. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026641/>. Acesso em: 05 jun. 2024.

PEREIRA, Maurício G. **Artigos Científicos - Como Redigir, Publicar e Avaliar**. 1 ed. Grupo GEN, 2011. E-book. ISBN 978-85-277-2121-9. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2121-9/>. Acesso em: 05 jun. 2024.

PEREIRA, Maurício Gomes; GALVÃO, Taís Freire; SILVA, Marcus Tolentino. **Saúde baseada em evidências**. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. ISBN 9788527728843. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527728843>. Acesso em: 4 jul. 2023.

POPE, Catherine; MAYS, Nicholas. **Pesquisa qualitativa na atenção à saúde**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. E-book. ISBN 9788536318578. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536318578/>. Acesso em: 24 mai. 2024.

SILVA, Alcion Alves. **Prática Clínica baseada em evidências na área da saúde**. 1 ed. São Paulo: Editora Santos, 2009.

UNESCO. **Declaração Universal sobre Bioética e Direitos Humanos**. 2006. https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000146180_por

10 Normas Gerais de Biossegurança nos laboratórios

As normas gerais de biossegurança só são válidas para as unidades que têm turmas grandes e estão utilizando os laboratórios morfofuncionais como espaço alternativo.

Para as unidades que estão utilizando sala de aula e laboratório de informática, essas normas de segurança podem ser excluídas.

1. O uso do jaleco de manga longa, calça comprida e sapato fechado é obrigatório, além da utilização dos equipamentos de proteção individual – EPI, conforme definido pelo docente responsável, para a realização da prática.
2. As vestimentas devem ser da cor branca, para facilitar a observação de contaminação por material biológico ou não.
3. Cabelos longos devem ser amarrados, de forma a não interferir com reagentes e equipamentos.
4. Joias ou acessórios similares devem ser retirados, a fim de não prejudicar a limpeza das mãos.
5. Não comer, beber, mascar chiclete, fumar ou usar o aparelho celular no laboratório.
6. Não deixar seus pertences sobre as bancadas onde os experimentos serão realizados.
7. Lavar as mãos e calçar luvas de procedimento ao iniciar a análise. Se estiver com algum ferimento nas mãos, procurar não tocar no material.
8. Limpar e desinfetar a superfície das bancadas antes e depois de cada aula prática.
9. Manter canetas, dedos e outros longe da boca, nariz, olhos ou cabelo.
10. Identificar as amostras, bem como o material a ser utilizado, antes de iniciar a análise.

11. No caso de derramamento do material contaminado, proceder imediatamente à desinfecção e esterilização. O mesmo procedimento deverá ser repetido se ocorrerem ferimentos ou cortes.
12. Avisar ao professor em caso de contaminação acidental.
13. Colocar os materiais contaminados (pipetas, lâminas etc.) em recipientes apropriados colocados na bancada e jamais sobre a bancada ou pia.
14. Flambar as alças, agulhas e pinças antes e após o uso.
15. Os cultivos após a leitura devem ser encaminhados para esterilização. Portanto, não os colocar na estufa ou despejá-los na pia.
16. Seguir as normas de uso de aparelhos. O microscópio deve ser manuseado cuidadosamente, e, após o seu uso, desligá-lo, limpá-lo e colocar a capa.
17. Ao acender o Bico de Bunsen, verificar se não há vazamento de gás ou substâncias inflamáveis por perto.
18. Não pipetar com a boca.
19. Desinfetar a bancada de trabalho com lisoforme, álcool ou hipoclorito de sódio, ao início e ao término de cada aula prática. Isso removerá micro-organismos que possam contaminar a área de trabalho.
20. Ao terminar a aula, guardar o jaleco e lavar as mãos antes de sair do laboratório, com água e sabão, seguido de álcool 70%.

EIXO ESTRUTURANTE II: INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO-COMUNIDADE (IESC)

MÓDULO: INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO-COMUNIDADE I (IESC I)

1º SEMESTRE DE 2025

Curso de Medicina – Período: 1º período

Carga Horária: 66 horas/aula

Extensão: 44 horas

Teórica: 22 horas

Instituição: FESAR/ AFYA

Direção-Geral: Nadia Mendes Albuquerque

Direção Acadêmica: Diogo Amaral Barbosa

Coordenação do Curso:

Coordenação Adjunta do Curso: Fernanda de Lima Pinto

Coordenação do Módulo: Aline Oliveira

Docentes responsáveis pelo Módulo:

Prof^a ANA CLÁUDIA GONÇALVES

Equipe de Elaboração e Planejamento do Módulo IESC I - Versão 2025.1

Prof.^a Veronica Ferreira de Souza Fernandes – FASA ITABUNA

Prof.^a. Carla Zanelato – UNIDEP

Prof.^a. Rozileia Silva Leonardo – UNIRENTOR

Prof.^a Lanuza Borges Oliveira – UNIFIPMOC

Prof. Igor Monteiro Lima Martins – UNIFIPMOC

Prof.^a Raphaela R. Rodrigues – UNIDEP

Prof.^a Any Carolina Cardoso Guimarães Vasconcelos – Afya Educacional

Prof. Itamar Magalhães Gonçalves – Afya Educacional

Prof. Marcos Vianna Lacerda de Almeida – Afya Educacional

Prof. Leonardo Cabral Cavalcante – Afya Educacional

Claudia Souza Lauria Fialho – Afya Educacional

Flávia Aparecida Britto – Afya Educacional

1. Apresentação

A **Integração Ensino-Serviço-Comunidade (IESC)** compõe um eixo que tem como objetivo proporcionar ao estudante de medicina uma experiência formativa desde o início do curso, de modo a promover a inserção em cenários reais de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais de 2014 (DCN 2014). Este componente curricular, estruturado de forma longitudinal ao longo dos quatro primeiros anos, fundamenta-se nos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS). Alinha ensino, pesquisa e extensão à realidade do território, e integra as dimensões individual e coletiva do cuidado.

O eixo IESC é construído em consonância com a **Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018**, que normatiza a extensão como parte obrigatória da formação acadêmica, pois valoriza o contato precoce e progressivo dos estudantes com a comunidade. Seu foco está no fortalecimento da atenção primária à saúde (APS) como ordenadora do cuidado e coordenadora das redes de atenção à saúde.

Os módulos semestrais contemplam estratégias teóricas e práticas extensionistas integradas, apoiadas no docente como facilitador e mediador do processo, sob a supervisão de preceptores especialistas. O aluno integra-se como sujeito ativo capaz de identificar as necessidades próprias de aprendizagem, das pessoas sob seus cuidados, das equipes de trabalho e da comunidade, respeitando o conhecimento prévio e o contexto sociocultural. As atividades práticas integram a extensão ao ensino por meio de ações de assistência, de forma a proporcionar vivência em Unidade Básica de Saúde, estabelecer vínculo com territórios, e construir projetos de intervenção comunitários.

Ao longo do eixo, são trabalhados temas transversais, que proporcionam ao discente o desenvolvimento de uma formação crítica, reflexiva e ética, capaz de considerar as dimensões da diversidade socioeconômica, biológica, de gênero, subjetiva, étnico-racial, cultural e ambiental. Por sua natureza extensionista, as atividades desenvolvidas no IESC permeiam os Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU) entre os quais destacam-se:

- **Saúde e bem-estar (ODS 3):** Promoção de estratégias para atenção primária efetiva.

- **Redução das desigualdades (ODS 10):** Análise crítica das iniquidades em saúde e o papel do médico na transformação social.
- **Educação de qualidade (ODS 4):** Construção de processos educacionais que gerem impacto direto na qualidade de vida das populações atendidas.

O **IESC** cumpre o papel essencial de formar médicos comprometidos com a transformação social e a integralidade do cuidado. Com sua inserção precoce e progressiva nas práticas do SUS, o estudante torna-se agente ativo na promoção de saúde, uma vez que aprende a valorizar o contexto social, cultural e ambiental da população atendida. Assim, este módulo contribui para consolidar a APS como o eixo estruturante do sistema de saúde e para formar profissionais alinhados às necessidades do país e às demandas globais expressas pelos ODS.

2. Conhecimentos, Habilidades e Atitudes

- Aplicar os princípios do SUS na prática em saúde;
- Entender a saúde como direito, garantindo a integralidade e a equidade do cuidado em nível individual, familiar e coletivo, valorizando a diversidade biológica, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, socioeconômica, política, ambiental, cultural e demais aspectos que compõem a diversidade humana;
- Aplicar técnicas de cuidado clínico com enfoque no indivíduo em todas as faixas etárias;
- Aplicar, na prática profissional, os princípios da medicina baseada em evidências;
- Avaliar ações de gestão que promovam e garantam o bem-estar individual e da coletividade;
- Promover a interação com outros profissionais e instituições envolvidos nos cuidados com o paciente, por meio de trabalho em equipe e em rede;
- Analisar a dinâmica das políticas de saúde, do mercado de trabalho e de gestão clínica;
- Avaliar determinantes e riscos relacionados aos agravos da saúde e sua interação com o ambiente;
- Vivenciar o sistema de saúde vigente no país, considerando a atenção integral da saúde em um sistema regionalizado e hierarquizado de referência e de contrarreferência, as redes de atenção à saúde e o trabalho em equipe;

- Analisar a legislação e as políticas de saúde;
- Aplicar as políticas de educação ambiental, em Direitos Humanos e de educação das relações étnico-raciais, além do ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena;
- Aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com a educação permanente;
- Aplicar, para a tomada de decisão, os princípios morais, éticos e bioéticos com responsabilidades legais inerentes à profissão e ao estudante de Medicina;
- Atuar na saúde do indivíduo nos diversos ciclos de vida, considerando o contexto familiar e comunitário;
- Aplicar planos terapêuticos, considerando a gestão do cuidado e os conceitos de clínica ampliada;
- Construir a interdisciplinaridade e vivenciar o interprofissionalismo.

3. Ementa

Estudo da evolução histórica das Políticas de saúde no Brasil com ênfase na reforma sanitária. Estudo do Sistema Único de Saúde, suas bases legais e organização. Reflexão sobre Modelos técnico-assistenciais e atenção à saúde no Brasil com foco na Atenção Primária à Saúde. Discussão sobre as concepções de saúde. Compreensão dos determinantes sociais do processo saúde-doença e a importância do ambiente nesse processo. Conceitos de promoção de saúde e de prevenção de doenças. Atuação em cenários de prática com vistas ao trabalho em equipe, interdisciplinaridade e interprofissionalidade pautados em princípios éticos e da segurança do paciente. Atividades extensionistas com vistas ao diagnóstico situacional.

Objetivos do módulo

- Desenvolver a capacidade de atuar em cenários de prática pautados em princípios éticos e humanísticos;
- Desenvolver habilidades para o trabalho em equipe;
- Compreender, discutir e refletir sobre a história, a filosofia, os princípios e diretrizes da Reforma Sanitária e do Sistema Único de Saúde (SUS);
- Reconhecer a importância das políticas sociais como ações preponderantes para a eficácia das políticas de saúde;
- Compreender os atributos da Atenção Primária em Saúde (APS);
- Refletir sobre as diferentes concepções do processo saúde-doença;
- Compreender os determinantes sociais do processo saúde-doença.

- Entender os conceitos de promoção da saúde e prevenção;
- Reconhecer a importância do ambiente como determinante de saúde e, conseqüentemente, de qualidade de vida;
- Reconhecer o território e a área de abrangência por meio de instrumentos e de ferramentas da Estratégia de Saúde da Família (ESF);
- Conhecer os conceitos básicos da segurança do paciente;
- Aplicar a interdisciplinaridade e promover o interprofissionalismo.

4. Estratégias de Ensino-Aprendizagem

- Palestras.
- Trabalho de campo.
- *Role Play*/Dramatização.
- Problematizações.
- TBL (*Team Based Learning*).
- Gamificação.
- Mapa conceitual.
- Discussão em grupos.
- CANVAS.
- Cine viagem.
- Metodologia da problematização.
- Linha do tempo.
- Storytelling.
- Mapa conceitual.
- Visitas técnicas.
- Trabalho em equipe.
- Atividades extensionistas.

5. Sistema de Avaliação

IESC Média: 70	Tipo de avaliação	Pontos	Obs.:
Conhecimentos, Habilidades e Atitudes	Memorial acadêmico Momento formativo - feedback dos	05	1P ao 3P – Memorial Acadêmico 4P ao 8P - Momento formativo - feedback dos resultados das avaliações - Em 2 etapas (2,5 pontos/ cada)

	resultados das avaliações		
	Teste de Progresso Institucional	10	Aplicação conforme calendário
	N1 específica	15	Aplicação conforme calendário
	Integradora	20	Aplicação conforme calendário
	Avaliação Diária	10	Rubrica no CANVAS
	* Mostra de Experiências interdisciplinar	20	10: Resumo simples do relato de experiência (IESC /MCM). 10: Apresentação.
	** e-portfólio dreamshaper	05	Entrega do relatório (IESC / PIEPE).
	Diário de Campo reflexivo	15	Acompanhamento semanal
Total		100	

* Mostra de experiência interdisciplinar – será desenvolvida em grupo com apresentação e trabalho escrito (resumo simples), contendo a caracterização do cenário de prática e diagnóstico situacional (com dados do IBGE/SISAB/Instrumento de coleta). A apresentação pode ocorrer em evento científico da IES e/ou para as equipes. O resumo simples será avaliado pelo IESC e pelo MCM, de acordo com a colaboração de cada eixo.
 ** e-portfólio dreamshaper – Os alunos deverão incluir na trilha, as atividades extensionistas realizadas no IESC. Ao final, o relatório gerado será pontuado no eixo IESC.

Obs.: As avaliações a serem aplicadas no módulo poderão ser modificadas.

6. Sistema de Promoção.

É aprovado no módulo o estudante com média final igual ou superior a 70 e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento).

É reprovado no módulo o estudante com média final inferior a 70 e/ou frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento).

Para os módulos do eixo de Integração Ensino-Serviço-Comunidade não são previstos os regimes de Exame Especial e de Dependência.

7. Bibliografia Básica

GUSSO, Gustavo; LOPES, José M C.; DIAS, Lêda C. Tratado de medicina de família e comunidade - 2 volumes: princípios, formação e prática. 2nd ed. Porto Alegre: ArtMed, 2019. E-book. p.1490. ISBN 9788582715369. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582715369/>. Acesso em: 22 nov. 2024.

PAIM, Jairnilson S.; ALMEIDA-FILHO, Naomar de. Saúde Coletiva: Teoria e Prática. 2nd ed. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2022. E-book. p.Capa. ISBN 9786557830925. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830925/>. Acesso em: 27 nov. 2024.

ROUQUAYROL, Maria Z.; GURGEL, Marcelo. Rouquayrol - Epidemiologia e saúde. 8th ed. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2017. E-book. p.CAPA. ISBN 9786557830000. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830000/>. Acesso em: 27 nov. 2024.

8. Bibliografia Complementar

DUNCAN, Bruce B.; SCHMIDT, Maria I.; GIUGLIANI, Elsa R J.; et al. Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências. 5th ed. Porto Alegre: ArtMed, 2022. E-book. p.799. ISBN 9786558820437. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558820437/>. Acesso em: 27 nov. 2024.

FILHO, Naomar de A.; BARRETO, Mauricio L. Epidemiologia & Saúde - Fundamentos, Métodos e Aplicações. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. E-book. p.Capa1. ISBN 978-85-277-2119-6. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2119-6/>. Acesso em: 27 nov. 2024.

ASSOCIAÇÃO Hospitalar Moinhos de Vento; DALCIN, Tiago Chagas; DAUDT, Carmen Giacobbo *et al.* (ed.). **Segurança do Paciente na Atenção Primária à Saúde: teoria e prática**. Porto Alegre: Associação Hospitalar Moinhos de Vento, 2020. 220 páginas. Disponível em: <https://biblioteca.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2021/01/Seguranca-do-Paciente-na-Atencao-Primaria-a-Saude-Teoria-e-Pratica.pdf> Acesso em: 27 nov. 2024.

BUSS P. M.; PELLEGRINI FILHO, A. **A saúde e seus determinantes sociais**. PHYSIS: Rev. Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, 17(1):77-93, 2007.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Atenção Básica**. Brasília: Ministério da Saúde, 2017. (Série E. Legislação em Saúde). Disponível em: <http://www.brasilsus.com.br/index.php/legislacoes/gabinete-do-ministro/16247-portaria-n-2-436-de-21-de-setembro-de-2017>. Acesso em: 27 nov. 2024.

MOREIRA, Taís C.; ARCARI, Janete M.; COUTINHO, Andreia O R.; et al. Saúde coletiva. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788595023895. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595023895/>. Acesso em: 27 nov. 2024.

REVISTA Brasileira de Medicina de Família e Comunidade. Disponível em: <http://www.rbmf.org.br/rbmfc>.

SCLIAR, Moacyr. **História do conceito de saúde**. Physis, v. 17, n. 1, p. 29-41, 2007.

SOLHA, Raphaela Karla de T. **Saúde coletiva para iniciantes**. 2nd ed. Rio de Janeiro: Érica, 2014. E-book. p.1. ISBN 9788536530574. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536530574/>. Acesso em: 27 nov. 2024.

WONCA Global Family Doctor. **Practical Evidence About Real-Life Situations**. Disponível em: <http://www.globalfamilydoctor.com/Resources/PEARLS.aspx>. Acesso em: 27 nov. 2024.

Leitura Complementar:

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**, 1988.

BRASIL, **Lei n. 8080** de 19 de setembro de 1990.

BRASIL, **Lei n. 8142** de 28 de dezembro de 1990.

EIXO ESTRUTURANTE III: HABILIDADES E ATITUDES MÉDICAS (HAM)

MÓDULO: HABILIDADES E ATITUDES MÉDICAS I (HAM I)

1º SEMESTRE DE 2025

Período: 1º período
Carga Horária: 66 horas
Prática: 44 horas
Teórica: 22 horas

Instituição: FESAR/ AFYA

Direção-Geral: Nadia Mendes Albuquerque

Direção Acadêmica: Diogo Amaral Barbosa

Coordenação do Curso:

Coordenação Adjunta do Curso: Fernanda de Lima Pinto

Coordenação do Módulo: YORDANKA ALEMANY MARTINEZ DE OLIVEIRA

Docentes responsáveis pelo Módulo:

LORRANNY GARCIA DE PAULA

Equipe de Elaboração e Planejamento do Módulo HAM I

Versão 2025.1

Prof. Marcos Vianna.
Prof. Leonardo Cabral Cavalcante
Prof. Itamar Magalhães Gonçalves
Prof. Luiza Ivete Vieira Batista
Prof. Rafael Alcantara
Prof.^a Renata Camila Barros Rodrigues
Prof. Wellington Luiz
Prof.^a Nubia Cristina de Freitas Maia

1. Apresentação

Em 2014, o Ministério da Educação publicou a atual Diretriz Curricular Nacional para os cursos de Medicina. Esse documento ressalta a importância de uma formação médica, na qual o graduado em medicina tenha uma base formativa geral, pautada numa essência ética, reflexiva e crítica. Além disso, que seja capaz de enxergar não apenas o paciente, mas, sobretudo, o ser humano. Que saiba, além de examinar, ouvir, conversar e acolher aquele que busca os seus cuidados.

A formação médica desejada para o hoje concentra capacidade técnica e empatia. Preza por uma relação médico paciente sólida e inclusiva. Os cuidados já não se concentram no indivíduo, perfazem a comunidade, refletindo-se na sociedade, numa saúde coletiva e, sobretudo, pautada na responsabilidade social, de forma a resgatar cidadania e dignidade humana.

As Habilidades e Atitudes Médicas, que se iniciam no primeiro semestre do curso de medicina, propõem-se a desenvolver, no estudante, todas os predicados desejáveis ao bom exercício da medicina: capacidade propedêutica e semiológica, aliada a habilidades de comunicação humana e atitude de responsabilidade para com a saúde do outro e da comunidade. Trata-se de um eixo de aprendizagem longitudinal, que se consolida a cada semestre letivo, ao longo dos 4 anos do ciclo pré-internato.

Nos próximos quatro anos, o estudante será sistematicamente apresentado às técnicas de exame físico, de execução de procedimentos propedêuticos, de enfrentamento de circunstâncias de estresse emocional e de conflitos de comunicação. Aprenderá, por meio de uma matriz em espiral, que permitirá iniciar o treinamento em ambiente simulado, por meio dos Centros de Simulação em Saúde, que o ajuda a desenvolver autoconfiança e segurança para com o contato com o paciente, de maneira a progredir para o ambiente domiciliar, institucional, ambulatorial e hospitalar.

O Eixo de Habilidades permitirá que o aluno, ainda na faculdade, familiarize-se tanto com os aspectos básicos da profissão, quanto com os protocolos internacionais de atendimento relacionados aos Selos Life Support, como o ATLS (Advanced Trauma Life Support), o ACLS (Advanced Cardiac Life Support), PHTLS, BLS, PALS, NALS e ALSO.

As atividades práticas são realizadas em ambientes de Simulação, em pequenos grupos e com procedimentos que seguem os protocolos de acreditação internacional na Sociedade para Simulação em Saúde; com objetivos de aprendizagem mensuráveis nas modalidades que podem utilizar Atores, Manequins, *Task Trainer* ou Híbridas. O aluno, por meio do ambiente virtual de

aprendizagem, entra em contato com um pré-teste, que funciona como um gatilho no processo de aprendizagem e possui materiais interativos prévios a cada atividade teórica, com utilização de métricas e de rubricas adequadas para efetivo monitoramento do processo.

2. Conhecimentos, Habilidade e Atitudes

- Aplicar para a tomada de responsabilidades legais inerentes à profissão e ao estudante de Medicina.
- Comunicar-se de forma ética e humanizada com o paciente e seus familiares, colegas, instituições, comunidade e mídia.
- Interagir com outros profissionais, envolvidos nos cuidados com o paciente, por meio de trabalho em equipe.
- Ler e interpretar textos científicos em língua estrangeira: inglês.
- Analisar os fundamentos da estrutura e das funções do corpo humano na avaliação clínica.
- Avaliar determinantes e fatores de risco relacionados aos agravos da saúde e sua interação com o ambiente físico e social.
- Realizar com proficiência a anamnese e a consequente construção da história clínica, bem como dominar a arte e a técnica do exame físico.
- Interpretar dados de anamnese, a partir das narrativas e valorizar aspectos econômicos, sociais e ocupacionais.
- Aprender a aprender e a ter responsabilidade e compromisso com a sua educação permanente.
- Realizar procedimentos clínicos indispensáveis para todas as fases do ciclo de vida.
- Cuidar da própria saúde física e mental e buscar seu bem-estar como médico.
- Avaliar as medidas de Segurança do Paciente e promover sua aplicação em todos os níveis de atenção à saúde.
- Aplicar as normas de Biossegurança.
- Aplicar a Medicina Baseada em Evidências para o raciocínio clínico e a tomada de decisões compartilhadas.

- Aplicar os princípios da Segurança do Paciente, com ênfase na identificação correta do paciente e da prevenção de infecções.

3. Ementa

Estudo das habilidades e atitudes médicas necessárias para a efetiva comunicação verbal e não verbal com pacientes, com familiares e com cuidadores. Introdução das práticas relacionadas ao preenchimento ético de prontuários e das medidas de biossegurança e precauções universais, visando à segurança do paciente. Introdução às noções básicas da anamnese e do exame físico geral, embasado em evidências, com enfoque nos sistemas cardiocirculatório, hemolinfopoiético, respiratório e digestório. Aplicação das técnicas de Precauções Universais e destaque à importância da higienização das mãos. Orientação sobre a aplicação dos princípios de Segurança do Paciente.

4. Objetivos

- Compreender os princípios da relação médico-paciente e família de forma humanizada e com respeito aos Direitos Humanos.
- Adotar e compreender a importância da postura ética em relação aos docentes, aos colegas, aos funcionários e aos profissionais da saúde.
- Compreender a importância do registro e dos cuidados com o prontuário do paciente e identificar seus elementos constituintes.
- Empregar os conceitos e as técnicas de Precauções Universais com ênfase na importância da higienização das mãos.
- Utilizar os equipamentos de proteção individual de acordo com as normas de Biossegurança.
- Mensurar peso, estatura, perímetro cefálico e outras medidas complementares e observar as peculiaridades específicas de crianças e de adultos.
- Interpretar os gráficos de crescimento e de índice de massa corporal.
- Mensurar temperatura, frequência respiratória, cardíaca, de pulso e pressão arterial, e observar as especificidades em crianças, em adultos e em função do sexo.

- Aplicar e compreender a importância das noções básicas de habilidades de comunicação com vistas à escuta qualificada de narrativas, anamnese e exame físico geral, com ênfase nos sistemas cardiocirculatório, hemolinfopoiético, respiratório e digestório.
- Aplicar os princípios da Segurança do Paciente.

5. Estratégias de Ensino-Aprendizagem

- Palestras
- Demonstração
- *Role Play*/Dramatização
- *Grupos Balint*
- Laboratório de Simulação em Saúde.
- Ambulatórios da Rede de Atenção - SUS
- Enfermarias dos Hospitais conveniados

6. Sistema de Avaliação

HAM I

HAM Média: 70	Tipo de avaliação	Pontos	Obs.:
Conhecimentos, Habilidades e Atitudes	Memorial acadêmico Momento formativo - feedback dos resultados das avaliações	05	1P ao 3P – Memorial Acadêmico 4P ao 8P - Momento formativo - feedback dos resultados das avaliações - Em 2 etapas (2,5 pontos/cada)
	Teste de Progresso Institucional	10	
	N1 específica	15	
	Integradora	20	

	Avaliação Diária	30	10: conhecimento aplicado (sugestões: fórum, vídeo, atividade em ambiente virtual, pré-testes, OSCE virtual, OSCE de baixa aposta) 20: habilidades e atitudes (Instrumento de avaliação – rubrica semanal)
	OSCE	20	1x, no final (conhecimentos aplicados em habilidades e atitudes)
Total		100	

Obs: As avaliações a serem aplicadas no módulo poderão ser modificadas.

7. Sistema de Promoção

É aprovado no módulo o estudante com média final igual ou superior a 70 e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento).

É reprovado no módulo o estudante com média final inferior a 70 e/ou frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento).

Para os módulos do eixo de Habilidades e Atitudes Médicas não são previstos os regimes de Exame Especial e de Dependência

8. Bibliografia Básica

BASTOS, R. R. **O Método Clínico**. 1. ed. Juiz de Fora: Bartlebee, 2014.

McGEE, S. **Evidence-Based Physical Diagnosis**. 5. ed. Elsevier, 2021.

PORTO, C.C. **Semiologia Médica**, 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. E-book. ISBN 9788527734998. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734998>. Acesso em: 30 de Oct 2024

PORTO, C. C.; PORTO, A. L. **Exame Clínico**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. E-book. p.304. ISBN 9788527731034. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527731034/>. Acesso em: 08 nov. 2024.

9. Bibliografia Complementar

II, ARTHUR F D.; AGUR, A. M R. **Moore Anatomia Orientada Para a Clínica**. 9th ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2024. E-book. p.Capa. ISBN 9788527740128. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527740128/>. Acesso em: 17 nov. 2024.

BRASIL. Conselho Federal de Medicina. **Código de Ética do Estudante de Medicina**. Brasília, DF: CFM, 2018. Disponível em: [Código de Ética Médica do Estudante de Medicina - Manuais, Protocolos e Cartilhas](#). Acesso em: 08/11/2024

BRASIL. Conselho Federal de Medicina. **Resolução CFM nº 2.217, de 27 de setembro de 2018**. Código de Ética Médica. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 1º nov. 2018. Disponível em [cem2019.pdf](#) . Acesso em: 08/11/2024

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 529, de 1º de abril de 2013. Institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP)**. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 2 abr. 2013. Disponível em: [Ministério da Saúde](#) Acesso em: 08/11/2024

BRASIL. Ministério da Saúde. **Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP). Portaria nº 529, de 1º de abril de 2013**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2013. Disponível em: [Programa Nacional de Segurança do Paciente \(PNSP\) — Ministério da Saúde](#). Acesso em: 08/11/2024

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Segurança do Paciente em Serviços de Saúde: Higienização das Mãos**. Brasília, DF: ANVISA, 2009. Disponível em: [seguranca_paciente_servicos_saude_higienizacao_maos.pdf](#) . Acesso em: 08/11/2024

BRASIL. Ministério da Saúde. **Documento de referência para o Programa Nacional de Segurança do Paciente**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, ano de publicação. Disponível em: [Documento de referência para o Programa Nacional de Segurança do Paciente](#). Acesso em: 08/11/2024

BICKLEY, L. S.; SZILAGYI, P. G.; HOFFMAN, R. M. **Bates - Propedêutica Médica**. 13th ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. E-book. p.Capa. ISBN 9788527738484. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738484/>. Acesso em: 17 nov. 2024.

DUNCAN, B. B.; SCHMIDT, M. I.; GIUGLIANI, E. R J.; et al. **Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2022. E-book.

ISBN 9786558820437. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820437/>. Acesso em: 09 mai. 2023.

FEITOSA, A. D. M. et al. **Diretrizes Brasileiras de Medidas da Pressão Arterial Dentro e Fora do Consultório – 2023**. Arquivos Brasileiros de Cardiologia, v. 121(4), e20240113, 26 abr. 2024. Disponível em: [Diretrizes Brasileiras de Medidas da Pressão Arterial Dentro e Fora do Consultório – 2023 - ABC Cardiol.](#) Acesso em 08/11/2024

EIXO ESTRUTURANTE III: SISTEMAS ORGÂNICOS INTEGRADOS (SOI)

MÓDULO: SISTEMAS ORGÂNICOS INTEGRADOS I (SOI I)

1º SEMESTRE DE 2025

Curso de Medicina - Período: 1º Período

Carga Horária: 308 horas/aula

Prática: 132 h/a

Teórica: 44 h/a

Aprendizagem em Pequenos Grupos (APG): 132h/a

Instituição: FESAR/ AFYA

Direção-Geral: Nadia Mendes Albuquerque

Direção Acadêmica: Diogo Amaral Barbosa

Coordenação do Curso:

Coordenação Adjunta do Curso: Fernanda de Lima Pinto

Coordenador do Módulo: DIEGO PEREIRA

Docentes responsáveis pelo Módulo:

Prof. DANILO DHEYVISON NASCIMENTO PUREZA

11ª Revisão – Novembro/2024 – versão 2025.1

Profª. Fernanda de Abreu Silva

Profª Luiza Andrade Azevedo

Profª. Maria Suzana Marques

Prof. Ricardo Consigliero Guerra
Prof. Renato Jabour Pennaforte
Prof.^a Fernanda Marques de Carvalho
Prof. Wagner Amado Veiga
Prof. Antonio de Padua Rocha Nobrega Neto
Prof.^a Ana Rachael Oliveira Andrade
Prof.^a Any Carolina Cardoso Guimarães Vasconcelos
Prof. Itamar Magalhães Gonçalves
Prof. Marcos Vianna Lacerda de Almeida
Prof. Leonardo Cabral Cavalcante
Claudia Souza Lauria Fialho
Flávia Aparecida Britto

1. Apresentação

As disciplinas das áreas básicas e clínicas foram integradas aos módulos de Sistemas Orgânicos Integrados, presentes nas cinco primeiras fases do curso de medicina. Trabalham a medicina baseada em problemas, uma vez que trazem para debate, em pequenos grupos, os temas abordados.

A compreensão do processo saúde-doença no âmbito de discussões de situações problemas e casos clínicos, principalmente no que tange à fisiopatologia das doenças, com ensino centrado no aluno como elemento ativo (principal) no processo de aprendizagem é o objetivo primordial dos módulos. É incentivada pelo docente a solução de situações-problemas, particularmente por meio da utilização sistemática de metodologias ativas, com ênfase no estímulo à autoaprendizagem e à busca da solução de questões levantadas individualmente ou nas discussões em grupo.

Os módulos de Sistemas Orgânicos Integrados serão ministrados do 1º ao 5º período do curso e os conhecimentos, habilidades e atitudes serão desenvolvidos em níveis crescentes de complexidade ao longo dos períodos. Cada módulo está integrado longitudinal e verticalmente entre eles e os módulos de Habilidades e Atitudes Médicas e os de Integração Ensino-Serviço-Comunidade.

2. Conhecimentos, Habilidades e Atitudes

- Compreender, de maneira contextualizada e voltada para a prática profissional, a estrutura e função dos tecidos, órgãos, sistemas e aparelhos.
- Aplicar os conhecimentos científicos básicos da natureza ecobiopsicossocial subjacentes à prática médica e ter raciocínio crítico na interpretação dos dados, na identificação da natureza dos problemas prevalentes e no enfrentamento destes.
- Utilizar os fundamentos da estrutura e funções do corpo humano na avaliação clínica e complementar.
- Conhecer elementos para estabelecer a conduta diagnóstica e terapêutica dos agravos prevalentes no ser humano em todas as fases do ciclo de vida, norteados pela Medicina Baseada em Evidências.
- Interpretar e proceder à análise crítica de artigos científicos em língua inglesa.
- Aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com a sua educação permanente.
- Desenvolver habilidades para a atuação em equipe.
- Aplicar, para a tomada de decisão, os princípios morais, éticos e bioéticos com responsabilidades legais inerentes à profissão e ao estudante de Medicina.

3. Ementa

Abordagem interdisciplinar das bases estruturais e fisiológicas dos sistemas cardiocirculatório, hemolinfopoiético, imunológico, tegumentar, respiratório, digestório e das vias metabólicas. Introdução aos conceitos de biossegurança, princípios éticos e bioéticos e, medicina baseada em evidências. Discussão sobre comunicação efetiva. Interface entre atuação em equipe e competências e habilidades médicas. Aplicação de tomada de decisão.

4. Objetivos do módulo

- Diferenciar os sistemas orgânicos que compõem o corpo humano: cardiocirculatório, linfo-hematopoiético, tegumentar, imunológico, respiratório e digestório;
- Compreender as bases estruturais macro e microscópicas dos diversos tecidos e órgãos dos sistemas cardiocirculatório, linfo-hematopoiético, tegumentar, imunológico, respiratório e digestório;
- Compreender a função e os mecanismos de regulação dos órgãos pertencentes aos sistemas cardiocirculatório, linfo-hematopoiético, tegumentar, imunológico, respiratório e digestório e vias metabólicas;
- Estabelecer relações entre estrutura e função inerentes aos tecidos e órgãos dos sistemas cardiocirculatório, linfo-hematopoiético, tegumentar, imunológico, respiratório e digestório;
- Reconhecer estados morfofuncionais alterados, com vistas à compreensão dos mecanismos envolvidos em diversas afecções;
- Correlacionar os processos morfofuncionais dos sistemas supracitados com o meio socioambiental, com vistas à promoção da saúde nos diversos ciclos de vida;
- Explicar os fatores ambientais e os mecanismos que interferem no processo saúde-doença no indivíduo e na coletividade;
- Desenvolver a capacidade de buscar e analisar informações nas principais bases de dados;
- Desenvolver a capacidade de atuar em pequenos grupos pautados em princípios éticos e humanísticos;
- Conhecer os princípios bioéticos que regulamentam a experimentação;
- Aplicar os princípios éticos e de Biossegurança nos cenários de prática.

5. Estratégias de Ensino-Aprendizagem

O curso utiliza estratégias ancoradas em métodos ativos de ensino-aprendizagem, preferencialmente em pequenos grupos, nos quais a motivação, a problematização, a interdisciplinaridade e a vivência prática no sistema de saúde permitem uma individualização da experiência educacional do aluno.

Essas estratégias aplicadas no curso promovem o aprender a aprender, por meio do qual se desenvolve a autonomia do aprendiz e o raciocínio crítico-reflexivo, e parte-se do conhecimento prévio sobre o tema em busca da solução dos problemas e situações de saúde que enfrentará no dia a dia da futura profissão. Além disso, incentiva o desenvolvimento das habilidades de metacognição.

O outro pressuposto das metodologias ativas é o aprender fazendo, por meio da integração teoria-prática, desde o início do curso, em todos os módulos.

Nos módulos de Sistemas Orgânicos Integrados serão aplicadas as seguintes estratégias de ensino-aprendizagem:

- Palestras.
- Aprendizagem em Pequeno Grupo (APG).
- Práticas integradas (demonstração, treinamento/retreinamento, experimentos, simulação, games, entre outros).

5.1. Palestras

Serão desenvolvidas no formato de exposições em método ativo, mesas-redondas e conferências, uni ou multiprofissionais e integradoras. Os objetivos são introduzir o estudante em uma nova área do conhecimento da qual não detenha conhecimentos prévios ou resumir e ordenar uma área de conhecimento que os estudantes tenham estudado, cuja complexidade possa ser esclarecida pela participação de um ou mais especialistas.

5.2. Aprendizagem em Pequeno Grupo (APG)

A Aprendizagem em Pequeno Grupo (APG) é desenvolvida em grupos com 8 a 10 estudantes, e o professor tutor atuará como mediador do processo de aprendizagem, sendo responsável pelo acompanhamento de 3 grupos por sala.

A APG acontecerá duas vezes por semana, com o intervalo de 2 dias entre as sessões tutoriais, seguindo o método dos 9 passos:

Método dos 9 Passos

1. Leitura do problema – termos desconhecidos.
2. Definir o problema (formular questões).
3. Analisar o problema baseado em conhecimentos prévios (levantar hipóteses).
4. Resumir as conclusões.
5. Formular objetivos de estudo.
6. Socializar os objetivos de estudo.
7. Autoaprendizagem.
8. Dividir conhecimentos com o grupo.
9. Avaliação formativa (fechamento e abertura).

5.3. Práticas integradas

São desenvolvidas nos laboratórios morfofuncionais integrados e aplicação de diversas estratégias de ensino-aprendizagem.

6. Sistema de Avaliação

Sistemas Orgânicos Integrados I, II, III, IV e V (SOI)

SOI	Tipo de avaliação	Pontos	Obs.:
Média: 70			
Conhecimentos, Habilidades e Atitudes	Teste de Progresso Institucional	10	Aplicação conforme calendário
	N1 específica	15	Aplicação conforme calendário
	Integradora	20	Aplicação conforme calendário
	Avaliação processual (programada)	10	Três vezes (3 + 4 + 3) – Para as avaliações valendo 3,0 pontos recomenda-se: 6 questões, sendo 2 dissertativas e 4 objetivas. Para a avaliação valendo 4,0 pontos recomenda-se: 8 questões sendo 2 dissertativas e 6 objetivas.

			Possibilidade de outras formas de avaliação acordadas nas IES.
Memorial acadêmico			1P ao 3P – Memorial Acadêmico
Momento formativo - feedback dos resultados das avaliações	05		4P ao 8P - Momento formativo - feedback dos resultados das avaliações - Em 2 etapas (2,5 pontos/ cada)
Avaliação Diária na APG	18		2 avaliações parciais de 9 pontos
Avaliações em Multiestações	15		1ª Avaliação Multiestação – 7,5 pontos 2ª Avaliação Multiestação – 7,5 pontos
Avaliação Diária nos Laboratórios	7		4 pontos – 2 avaliações parciais de 2 pontos. Pós-teste (MAPE): aplicado via plataforma CANVAS. 3 pontos – avaliações diárias das práticas. Observação: Para IES com 1 turno de práticas: aplicar o pós-teste até 24 horas após o término da aula prática. Para IES com mais de um turno de práticas: aplicar o pós-teste até 24 horas após o último dia de aula prática da semana. Tempo de disponibilização de cada pós-teste: Considerar 3 minutos para resolução de cada questão.

			Publicação das notas de Avaliação Diária e média final do Pós-teste: Final do semestre
Total		100	

Obs.: As avaliações a serem aplicadas no módulo poderão ser modificadas.

6.1 Sistema de Promoção

É aprovado no módulo o estudante com média final igual ou superior a 70 e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento).

É reprovado no módulo o estudante com média final inferior a 70 e/ou frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento).

Deve fazer Exame Especial o estudante com média parcial igual ou superior a 40 e inferior a 70 e frequência mínima de 75%. Será aprovado com Exame Especial o estudante que obtiver média aritmética final igual ou superior a 60. Em caso de não comparecimento ao Exame Especial, a nota respectiva a ser atribuída ao mesmo é 0 (zero).

7. Bibliografia Básica

ABBAS, A. K.; LICHTMAN, A. H.; PILLAI, S. **Imunologia celular e molecular**. 7. ed. Rio

AIRES, M. de M. **Fisiologia**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

CURI, R.; ARAÚJO FILHO, J.P. de. **Fisiologia Básica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
de Janeiro: Elsevier, 2011.

DELVES, Peter J. **ROITT - Fundamentos de Imunologia, 13ª edição**. Grupo GEN, 2018.

FILHO, G. B. **Bogliolo - Patologia**. Grupo GEN, 2021.

GARTNER, Leslie P.; HIATT, James L. **Atlas colorido de histologia**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

GRAY, H. **Anatomia**. 29. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

HALL, John E.; HALL, Michael E. Guyton & Hall. **Tratado de Fisiologia Médica**. 14. ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2021.

HANSEL, Donna E.; DINTZIS, Renee Z. **Fundamentos de Rubin - Patologia**. Grupo GEN, 2007.

HARVEY, David; FERRIER, Denise R. **Bioquímica ilustrada**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.

JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. **Biologia celular e molecular**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. **Histologia básica**. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

KOEPPEN, B.M.; STANTON, B.A. **Berne e Levy: Fisiologia**. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

LEVINSON, Warren. **Microbiologia Médica e Imunologia: Grupo A**, 2016.

MARIEB, Elaine N.; HOEHN, Katja. **Anatomia e fisiologia**.3. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2009. 1 recurso online. ISBN 9788536318097.

MOORE, K. L. **Embriologia clínica**. 11.ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan S.A., 2021

MOORE, Keith L.; DALLEY, Arthur F.; AGUR, Anne M. **Anatomia orientada para a clínica**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

MOTTA, Valter Teixeira. **Bioquímica**. 2. ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2011

NELSON, David L.; COX, Michael M. **Princípios de bioquímica de Lehninger**. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

NETTER, Frank H. **Atlas de anatomia humana**. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

SADLER, Thomas W. **Langman Embriologia Médica**. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

VAN DE GRAAFF, K. M. **Anatomia humana**. 6. ed. Barueri: Manole, 2013.

8 Bibliografia Complementar

ALBERTS, B. et. al. **Fundamentos da biologia celular**. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.

BAYNES, John W. **Bioquímica Médica**. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

BOGART, B. I.; ORT, V. H. **Anatomia e embriologia**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

COSTANZO, L. S. **Fisiologia**. 5.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

DANGELO, J. G.; FATTINI, C. A. **Anatomia humana: sistêmica e segmentar**. 3.ed.rev. São Paulo: Atheneu, 2011.

DRAKE, Richard L.; VOGL, A. Wayne; MITCHELL, Adam W. M. **Gray's: anatomia para estudantes**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

MOORE, Keith L.; PERSAUD, T.V.N.; TORCHIA, Mark G. **Embriologia clínica**. 10. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

MOURÃO JÚNIOR, C.A.; ABRAMOV, D.M. **Fisiologia essencial**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

MURPHY, K. **Imunobiologia de Janeway**. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. 868 p.

SILVERTHORN, D.U. **Fisiologia humana: uma abordagem integrada**. 5^a ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

SMITH, Colleen; MARKS, Allan D.; LIEBERMAN, Michael. **Bioquímica médica básica de Marks**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

TORTORA, G. J.; DERRICKSON, B. **Corpo humano: fundamentos de anatomia e fisiologia**. 8.ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.

WASCHKE, P. Sobotta: **Atlas de anatomia humana: anatomia geral e sistema muscular**. 23.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. V.1., V.2., V.3.

WIDMAIER, E. P.; RAFF, H. STRANG, K.T. **Vander, Sherman e Luciano: Fisiologia humana: os mecanismos das funções corporais**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

Links disponíveis – Minha Biblioteca - Anatomia

- <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2585-9>
- <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520452677>
- <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527732765>
- <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527734608>
- <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536317182>
- <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536319308>
- <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2162-2>
- <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2301-5>
- <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527728867>

Links disponíveis – Minha Biblioteca - Bioquímica

- <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582715345>
- <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580555950>
- <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536326917>
- <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2782-2>
- <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2388-6>

Links disponíveis – Minha Biblioteca - Embriologia

- <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527729178>
- <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536327044>

Links disponíveis – Minha Biblioteca - Fisiologia

- <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527734028>
- <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527735872>
- <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527732307>
- <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580552935>
- <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2141-7>
- <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527732345>
- <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522112968>

Links disponíveis – Minha Biblioteca - HISTOLOGIA/BIOLOGIA CELULAR

- <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527732178>
- <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527734318>
- <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2592-7>
- <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527730105>
- <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527729888>
- <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536325095>

Links disponíveis – Minha Biblioteca (Imunologia, Patologia e Hematologia)

- <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580555578>
- <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2491-3>
- <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2341-1>
- <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2225-4>
- <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527733243>
- <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-1997-1>
- <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-412-0144-5>

NORMAS GERAIS DE BIOSSEGURANÇA NOS LABORATÓRIOS (Base: NR32)

1. O uso do jaleco, calça comprida e sapato fechado são obrigatórios, além da utilização dos equipamentos de proteção individual – EPI, conforme definido pelo docente responsável para a realização da prática.
2. As vestimentas devem ser da cor branca, para facilitar a observação de contaminação por material biológico ou não.
3. Cabelos longos devem ser amarrados de forma a não interferir com reagentes e equipamentos.
4. Joias ou acessórios similares devem ser retirados, a fim de não prejudicar a limpeza das mãos.
5. Não comer, beber, mascar chiclete, fumar ou usar o aparelho celular no laboratório.
6. Não deixar seus pertences sobre as bancadas onde os experimentos serão realizados.
7. Lavar as mãos e calçar luvas de procedimento ao iniciar a análise. Se for portador de algum ferimento nas mãos, procurar não tocar no material.
8. Limpar e desinfetar a superfície das bancadas antes e depois de cada aula prática.
9. Manter canetas, dedos e outros longe da boca, nariz, olhos ou cabelo.
10. Identificar as amostras, bem como o material a ser utilizado, antes de iniciar a análise.
11. No caso de derramamento do material contaminado, proceder imediatamente à desinfecção e esterilização. O mesmo procedimento deverá ser repetido se ocorrerem ferimentos ou cortes.
12. Avisar ao professor em caso de contaminação acidental.

13. Colocar os materiais contaminados (pipetas, lâminas, etc.) em recipientes apropriados colocados na bancada e jamais sobre a bancada ou pia.
14. Flambar as alças, agulhas e pinças antes e após o uso.
15. Os cultivos após a leitura devem ser encaminhados para esterilização, portanto não os colocar na estufa ou despejar na pia.
16. Seguir as normas de uso de aparelhos. O microscópio deve ser manuseado cuidadosamente, e após o seu uso, desligá-lo, limpá-lo e colocar a capa.
17. Ao acender o Bico de Bunsen, verificar se não há vazamento de gás ou substâncias inflamáveis por perto.
18. Não pipetar com a boca.
19. Desinfetar a bancada de trabalho com lisofome ou álcool ou hipoclorito de sódio, ao início e término de cada aula prática. Isto removerá micro-organismos que possam contaminar a área de trabalho.
20. Ao terminar a aula, guardar o jaleco e lavar as mãos, com água e sabão, seguido de aplicação de álcool 70% antes de sair do laboratório.

EIXO ESTRUTURANTE V: Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino (PIEPE)

MÓDULO: Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino I – (PIEPE I)

1º SEMESTRE DE 2025

Curso de Medicina - Período: 1º Período

Carga Horária: 44 horas/aula

Instituição: FESAR/ AFYA

Direção-Geral: Nadia Mendes Albuquerque

Direção Acadêmica: Diogo Amaral Barbosa

Coordenação do Curso:

Coordenação Adjunta do Curso: Fernanda de Lima Pinto

Coordenador do Módulo: LARISSA LUZ ALVES

Revisão da Elaboração - PIEPE Versão 2025.1 – Professores Convidados

Prof^a. Andréa Borges Araruna de Galiza

Prof^a. Cristiane Monteiro da Cruz

Prof. Frederico Marques Andrade

Prof. Igor Monteiro Lima Martins

Prof. Kênia Souto Moreira

Profa. Nairim de Azevedo Gomes Fraga

Profa. Verônica Ferreira de Souza

Profa. Viviane Maia Santos

1 Apresentação

Matriz Curricular de Medicina do XXX baseia-se nos princípios humanísticos, éticos, bioéticos, e técnico-científicos, com o objetivo de graduar médicos com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, capacitados a atuar de forma resolutiva no processo saúde-doença, em seus diferentes níveis de atenção – em especial no âmbito da atenção primária e na rede de urgência e emergência. Para isso preveem-se ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação em saúde, com foco nos indivíduos, na família e na comunidade, na perspectiva da integralidade e da abrangência do cuidado em saúde, desde o atendimento até a gestão, com senso de responsabilidade socioambiental, de justiça, de cidadania e de defesa da dignidade humana.

As considerações para esse processo abrangem os seguintes aspectos:

- Globalização: abolição das fronteiras internacionais e intranacionais.
- Novas Estratégias de ensino - aprendizagem e avaliação.

- Educação e prática médica baseada em evidências.
- Responsabilidade Social das Escolas Médicas.
- Integração Ensino-Serviço-Comunidade.
- Educação Interprofissional.
- Transição da Era da Informação para a Era da Inteligência Artificial.
- Desenvolvimento Tecnológico Exponencial.

Em resumo, essas tendências impactam devido à mudança substancial na prática médica: no século passado, baseava-se no trabalho autônomo do médico e em sua clínica, e, posteriormente, passou para uma prática em equipe multi e interprofissional, fundamentada em evidências científicas, multiemprego e com incorporação de tecnologia, entre outras características do exercício da Medicina no século XXI.

O Curso de Medicina do XXX, comprometido com a qualidade da formação dos futuros médicos, apresenta metodologias ativas e centradas no acadêmico, inserção precoce do acadêmico no cenário da saúde, incorporação de tecnologias e metodologias de ensino - aprendizagem baseadas na simulação em saúde.

O PIEPE baseia-se no processo de curricularização da extensão nas matrizes curriculares dos cursos de graduação no Brasil, o qual está regulamentado pela RESOLUÇÃO nº 7, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2018/MEC, que dispõe sobre as diretrizes que norteiam a implantação das atividades nos cursos.

A proposta da Curricularização da Matriz de Medicina da Afya baseada na resolução é *“um processo interdisciplinar, político-educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa.”* (MEC, 2018).

O eixo de Práticas Interdisciplinares em Extensão, Pesquisa e Ensino (PIEPE) ocorre do 1º ao 8º período do curso, integra o processo de curricularização da extensão no curso de Medicina, além da Extensão Institucional Curricular (EIC) e da prática de IESC extensionista. Essa composição está em conformidade com a Resolução citada acima.

A curricularização da extensão promove uma interação transformadora entre as instituições de Ensino Superior e os diversos setores da sociedade. Esse processo é interdisciplinar e político-educacional, uma vez que une ensino, pesquisa e extensão para produzir e para aplicar

conhecimentos que gerem impacto social. O PIEPE busca ampliar os horizontes da formação médica, conectar a universidade à comunidade e promover a troca de saberes.

Para as atividades extensionistas curriculares institucionais (EIC), cabe ao aluno organizar a sua participação e o cumprimento de carga horária até o 8º período do curso, se inscrever nos editais disponíveis pela Coordenação de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão, Internacionalização e Inovação (CoPPEXII) e participar dessas atividades em cada semestre, de acordo com o seu interesse na área.

Entende-se, assim, que isso se configura como estender a instituição de ensino para além de seus muros, ao interagir com a comunidade e visar à troca de saberes.

Modalidades:

- I- Programas;
- II- Projetos;
- III- Eventos;
- IV- Oficinas de Trabalho

O eixo norteador para a execução das ações do PIEPE deve ser os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), propostos em 2015 pela Organização das Nações Unidas (ONU), mediante a agenda 2030, os quais contém 17 objetivos:

- 1– Erradicação da pobreza;
- 2- Fome zero e agricultura sustentável;
- 3- Saúde e bem-estar;
- 4- Educação de qualidade ;
- 5- Igualdade de gênero;
- 6- Água potável e saneamento;
- 7- Energia acessível e limpa;
- 8- Trabalho decente e crescimento econômico;
- 9- Indústria, inovação e infraestrutura;
- 10- Redução das desigualdades;
- 11- Cidades e comunidades sustentáveis;
- 12- Consumo e produção responsáveis;

- 13- Ação contra a mudança global do clima;
- 14- Vida na água;
- 15- Vida terrestre;
- 16- Paz, justiça e instituições eficazes;
- 17- Parcerias e meios de implementação.



Fonte: Organização das Nações Unidas (2024).

A partir desses objetivos norteadores, cada instituição tem a autonomia para criar suas linhas de abordagem para a orientação e para a elaboração das atividades extensionistas, tendo em vista a realidade local onde a IES está instalada.

2 Conhecimentos, Habilidades e Atitudes

As práticas do eixo permitirão formar o profissional/cidadão crítico e responsável, com atitudes e habilidades possíveis a fim de entender a saúde como direito, de modo a garantir a integralidade e a equidade do cuidado em âmbito individual, familiar e coletivo, uma vez que valoriza a diversidade humana;

- promover iniciativas que expressem o compromisso social das instituições de Ensino Superior com todas as áreas, em especial as de comunicação, de cultura, de direitos humanos e de justiça, de educação, de meio ambiente, de saúde, de tecnologia, de produção, e de trabalho, em consonância com as políticas ligadas às diretrizes para a educação ambiental, educação étnico-racial, direitos humanos e educação indígena;
- promover a reflexão ética quanto à dimensão social do ensino e da pesquisa;
- aplicar, na prática profissional, os princípios da Medicina baseada em evidências;
- avaliar ações de gestão que promovam e garantam o bem-estar individual e da coletividade;
- promover a interação com outros profissionais e com instituições envolvidos nos cuidados com a comunidade, por meio de trabalho em equipe e em rede;
- analisar a dinâmica das políticas de saúde, do mercado de trabalho e de gestão clínica;
- analisar determinantes e riscos relacionados aos agravos da saúde, e sua interação com o ambiente;
- vivenciar o sistema de saúde vigente no país, considerando o âmbito integral da saúde, num sistema regionalizado e hierarquizado de referência e contrarreferência às redes de atenção à saúde e ao trabalho em equipe;
- analisar a legislação e as políticas de saúde;
- aplicar as políticas de educação ambiental, em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais e o ensino de História e Cultura afro-brasileira, africana e indígena;
- atuar na comunidade acadêmica com a contribuição ao enfrentamento das questões da sociedade brasileira, inclusive por meio do desenvolvimento econômico, social e cultural;

- aprender a aprender, e ter responsabilidade e compromisso com a educação permanente;
- aplicar, para a tomada de decisão, os princípios morais, éticos e bioéticos, com responsabilidades legais inerentes à profissão e ao acadêmico de Medicina;
- atuar na saúde do indivíduo nos diversos ciclos de vida, considerando contexto familiar e comunitário;
- construir a interdisciplinaridade;
- construir conhecimentos atualizados e coerentes voltados para o desenvolvimento social, equitativo e sustentável, com a realidade brasileira.

3 Ementa

Fundamentos da prática extensionista com foco na educação em saúde, em bem-estar, em autocuidado, abordando questões sociais, culturais e ambientais. Identificação das necessidades e desafios comunitários por meio de observação e de diagnóstico situacional que considerem os aspectos epidemiológicos e de vulnerabilidade social loco regional. Desenvolvimento de habilidades básicas de comunicação, trabalho em equipe e organização de ações comunitárias com foco nos objetivos do desenvolvimento sustentável e na interdisciplinaridade. Planejamento e execução de ações de promoção da saúde em diversos contextos, com foco em prevenção e melhoria da qualidade de vida em populações diversas, a fim de buscar melhoria dos indicadores sociais e de saúde. Vivência prática em campo. Aspectos de formação ética e cidadã.

4. Objetivos do Módulo

- Promover a interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade por meio da troca de conhecimentos, da participação e do contato com as questões complexas contemporâneas presentes no contexto social;

- Promover a formação cidadã dos acadêmicos, marcada e constituída pela vivência de seus conhecimentos, de forma interprofissional e interdisciplinar;
- Articular ensino, extensão e pesquisa, aplicando metodologias que permitam a interdisciplinaridade, interação político-educacional, cultural, científico e tecnológico;
- Compreender os principais determinantes sociais, culturais e ambientais que influenciam a saúde e a qualidade de vida das populações em diferentes contextos;
- Desenvolver habilidades de observação e de diagnóstico situacional, identificando necessidades emergentes de saúde em comunidades;
- Planejar e executar ações de promoção e prevenção da saúde voltadas para a melhoria da qualidade de vida em setores variados da sociedade.
- Estimular a participação ativa em atividades colaborativas interprofissionais, promovendo o trabalho em equipe e a comunicação eficaz.
- Aplicar conhecimentos teóricos em contextos práticos, vivenciando situações reais que fortaleçam a formação ética e cidadã dos acadêmicos.

- Avaliar os resultados das ações realizadas, identificando impactos positivos na comunidade e no desenvolvimento dos acadêmicos.
- Fomentar o desenvolvimento de habilidades interpessoais e de liderança, incentivando a autonomia dos acadêmicos no planejamento e na execução de ações extensionistas.
- Integrar os conhecimentos adquiridos na disciplina com práticas que contribuam para o bem-estar e inclusão social em comunidades vulneráveis.

4 Estratégias de Ensino-Aprendizagem

- Arco de maguerez;
- Projetos em grupo com abordagem *design thinking*;
- Mapeamento de necessidades em campo;
- Aprendizagem por serviços à comunidade;
- Podcast educacional;
- Gamificação em atividades educativas;
- *Hackathon* de saúde;
- Trilhas de aprendizagens educacionais;
- Discussões em pequenos grupos;
- Rodas de conversa e debates temáticos;
- Avaliação formativa com *feedback* constante.

5 Portfolio no Dream Shaper (1º, 2º e 3º)

A DreamShaper é uma *EdTech* especializada em Ensino e Aprendizagem Baseada em Projetos, que apoia Instituições de Ensino Superior na implementação de metodologias ativas de forma inovadora, escalável e eficiente. Sua solução digital facilita a sistematização do trabalho com projetos, ao proporcionar aos acadêmicos um papel de protagonismo no desenvolvimento de suas atividades acadêmicas. Por meio da plataforma DreamShaper, os acadêmicos têm acesso a um guia passo a passo e a metodologias de trabalho pré-definidas, que auxiliam no desenvolvimento de projetos relacionados às disciplinas e promovem a autonomia e a responsabilidade pelo próprio aprendizado. Essa ferramenta é altamente customizável, o que permite sua aplicação em diversos contextos acadêmicos, inclusive de projetos de extensão no curso de medicina.

Nas atividades extensionistas, a DreamShaper se torna uma aliada fundamental, pois facilita a organização e a execução de projetos que integram ensino, pesquisa e extensão. A plataforma permite que os acadêmicos desenvolvam suas intervenções comunitárias de forma estruturada, contemplando desde o planejamento inicial até a avaliação dos resultados. Além disso, a ferramenta promove a reflexão crítica dos acadêmicos sobre os impactos de suas ações na comunidade, ao incentivar a criação de soluções inovadoras e sustentáveis para os desafios da saúde pública.

A ferramenta também oferece suporte à Curricularização da Extensão, ao ajudar os acadêmicos de medicina a aplicar o conhecimento teórico em ações práticas, em conformidade com as diretrizes curriculares e as exigências do Ministério da Educação. Ao utilizar a DreamShaper, os acadêmicos conseguem organizar suas atividades extensionistas de forma clara e eficiente, desenvolvendo competências técnicas e habilidades interpessoais essenciais para a prática médica.

Presente em mais de 10 países na Europa, América Latina e Ásia, e confiada por milhares de instituições de ensino públicas e privadas, a DreamShaper tem se mostrado uma ferramenta valiosa para transformar a aprendizagem baseada em projetos e potencializar a formação dos acadêmicos em diversas áreas, incluindo as ciências da saúde. Assim, trata-se de uma trilha de aprendizagem que consistirá na consolidação de todas as tarefas realizadas durante o semestre letivo dentro do eixo das PIEPE, com o objetivo de acompanhar o desenvolvimento de todos os acadêmicos. É um registro importante, porque faz com que o coordenador das PIEPE e os professores acompanhem e verifiquem os conhecimentos e habilidades adquiridos ao longo do semestre. O link do *DreamShaper* estará disponível na plataforma CANVAS, e irá direcionar o acadêmico diretamente para sua trilha de aprendizagem a ser realizada ao longo do semestre.

A trilha é obrigatória e deverá ser preenchida ao longo do semestre. Cabe ao orientador, além de acompanhar e comentar, determinar o percentual de complementação de cada etapa do semestre. Os relatos e anexos estarão dentro da trilha e deverão ser, obrigatoriamente, preenchidos pelos acadêmicos.

6 Sistema de Avaliação

A avaliação do estudante de medicina envolve as dimensões do saber, saber fazer, saber ser e saber conviver durante a graduação, a fim de bem exercer a profissão médica.

Avaliar essas dimensões na formação dos futuros médicos significa verificar não apenas se assimilaram os conhecimentos, mas sim, quanto e como os mobilizam para resolver situações-problema, reais ou simuladas, e se desenvolveram as habilidades e atitudes necessárias, relacionadas com o exercício profissional.

Coerente com a metodologia de ensino empregada no curso de Medicina, a avaliação do desempenho acadêmico é periódica e sistemática, processual e composta de procedimentos e instrumentos diversificados, incidindo sobre todos os aspectos relevantes: conhecimentos, habilidades e atitudes trabalhados e a construção das competências profissionais.

Neste contexto, o processo de avaliação verificará o progresso do estudante, apontando as debilidades e as potencialidades dos estudantes nas áreas avaliadas, com a finalidade

diagnóstica, formativa e somativa. Oportuniza ao estudante elementos para buscar a sua formação em um processo de ação-reflexão-ação.

A avaliação da e para a aprendizagem pressupõe a aplicação de diversos métodos e técnicas avaliativas para acompanhar o desenvolvimento cognitivo, das habilidades e das atitudes para além da finalidade somativa. (Miller, 1976)

a. Composição da Nota

PIEPE Média: 70	Tipo de Avaliação	Pontos	Obs.:	Instrumento de Avaliação OU Modelo
PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES DE EXTENSÃO, PESQUISA E ENSINO	E-Portfólio no DreamShaper Integração: PIEPE e IESC	15	Trilha de aprendizagem com projeto único para o grupo, com construção coletiva com participações individuais, a trilha corresponde as atividades realizadas ao longo do semestre com o objetivo de acompanhar o desenvolvimento de todos os acadêmicos.	Anexo I
	Projeto de Extensão Integração: PIEPE e MCM	20	Construção coletiva Avaliação da Banca (10 pontos) Construção Individual (10 pontos)	Anexo II (Modelo) Anexo III (Avaliação) Anexo IV
	Execução das ações/produtos	25	Avaliação Individual	Anexo V
	Produto Científico	10	Resumo simples	
	Avaliação do orientador	10	No CANVAS	
	Avaliação por Pares	5	1ª etapa- No CANVAS (2,5) 2ª etapa- No CANVAS (2,5)	
	Apresentação Final Integração: PIEPE e MCM	10		Anexo VI
	Memorial acadêmico Momento formativo - feedback dos resultados das avaliações	05	1P ao 3P – Memorial Acadêmico 4P ao 8P - Momento formativo - feedback dos resultados das avaliações - Em 2 etapas (2,5 pontos/ cada)	
Total		100 pontos		

7.1 Sistema de Promoção

É aprovado no módulo o estudante com média final igual ou superior a 70 e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento).

É reprovado no módulo o estudante com média final inferior a 70 e/ou frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento).

Para os módulos do eixo de PIEPE, NÃO é previsto o regime de Exame Especial/final.

8 Bibliografia Básica

MOSSER, Gordon; BEGUN, James W. Compreendendo o trabalho em equipe na saúde. Porto Alegre: ArtMed, 2014. E-book. p.Cover. ISBN 9788580554281. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580554281/Acesso> em: 09 out. 2024.

JR., Arlindo P.; FERNANDES, Valdir. Práticas da Interdisciplinaridade no Ensino e Pesquisa. Barueri: Manole, 2015. E-book. p.A. ISBN 9788520449141. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520449141/> Acesso em: 09 out. 2024.

BARROS, Sônia; CAMPOS, Paulo Fernando de S.; FERNANDES, João José S. Atenção à saúde de populações vulneráveis. Barueri: Manole, 2014. E-book. p.A. ISBN 9788520455265. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520455265/>. Acesso em: 09 out. 2024.

9 Bibliografia Complementar

SOLHA, Raphaela Karla de T.; GALLEGUILLOS, Tatiana Gabriela B. Vigilância em Saúde Ambiental e Sanitária. Rio de Janeiro: Érica, 2015. E-book. p.1. ISBN 9788536513201. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536513201/>. Acesso em: 09 out. 2024.

SILVA, Christian Luiz da. Políticas públicas e indicadores para o desenvolvimento sustentável. Rio de Janeiro: Saraiva, 2012. E-book. p.[Inserir número da página]. ISBN 9788502124950. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502124950/> Acesso em: 09 out. 2024.

ROUQUAYROL, Maria Z.; GURGEL, Marcelo. Rouquayrol - Epidemiologia e saúde. 8th ed. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2017. E-book. p.9. ISBN 9786557830000. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830000/>. Acesso em: 09 out. 2024.

BENDER, Willian N. Aprendizagem baseada em projetos. Porto Alegre: Penso, 2014. E-book. p.1. ISBN 9788584290000. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584290000/>. Acesso em: 09 out. 2024.

MONTIJO, Karina Maxeniuc S. Processos de Saúde - Fundamentos Éticos e Práticas Profissionais. Rio de Janeiro: Érica, 2014. E-book. p.1. ISBN 9788536510965. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536510965/>. Acesso em: 09 out. 2024.

SOLHA, Raphaela Karla de T. Saúde coletiva para iniciantes. 2nd ed. Rio de Janeiro: Érica, 2014. E-book. p.18. ISBN 9788536530574. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536530574/>. Acesso em: 09 out. 2024.

JULIÃO, Gésica G.; SOUZA, Ana C. A A.; SALA, Andréa N.; et al. Tecnologias em Saúde. Porto Alegre: SAGAH, 2020. E-book. p.Capa. ISBN 9786581739027. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581739027/>. Acesso em: 09 out. 2024.

JR, Arlindo P.; FERNANDES, Valdir; PACHECO, Roberto C S. Ensino, pesquisa e inovação: desenvolvendo a interdisciplinaridade. Barueri: Manole, 2017. E-book. p.A. ISBN 9788520455371. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520455371/>. Acesso em: 09 out. 2024.

SOUZA, Carlos L.; AWAD, Juliana D. C M. Cidades sustentáveis cidades inteligentes: desenvolvimento sustentável num planeta urbano. Porto Alegre: Bookman, 2009. E-book. p.1. ISBN 9788540701854. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788540701854/>. Acesso em: 09 out. 2024.